



Editorial

Turismo é um fenômeno que decorre da ação de um tipo específico de agente: o turista. Como ator principal dessa atividade, nenhuma outra pessoa, organização, recurso ou equipamento ocupa posição tão central para o fenômeno turístico. Essa relação indissociável confere à demanda uma posição de destaque nos estudos turísticos. Dentro dos limites colocados pelo termo *demanda turística* estão estudos relacionados a diferentes temas do turismo, incluindo tópicos tão distintos quanto a demanda por pacotes turísticos, as percepções sobre o turismo étnico, as preferências por determinados meios de transporte e as memórias deixadas por grandes viagens.

Uma vez que não existe turismo sem turista, todos os aspectos desse fenômeno mantêm relação com esse tipo de viajante. Portanto, qualquer aspecto do turismo é um enfoque viável para os estudos relacionados à demanda turística. Mas, a possibilidade de classificar em um mesmo conjunto aspectos tão distintos não deve ser confundida com ausência de limites. O estudo da demanda turística deve ser entendido como aquele em que o turista ocupa a posição de objeto central, ainda que seu contexto possa ser amplamente variado.

É sobre este conjunto teórico que o presente número especial da *Revista Turismo em Análise* buscou aglutinar olhares. O objetivo principal foi chamar atenção para o protagonismo do turista no fenômeno turístico. Por mais que a posição de destaque desse indivíduo seja decorrência inevitável da definição de turismo, a ênfase na oferta se faz presente em grandes porções da literatura, seja pela visibilidade que a oferta possui, seja por sua tangibilidade. Isto parece reafirmar que a academia com frequência se afasta de seus objetivos primeiros para se aproximar perigosamente de preocupações mais imediatistas e acanhadas. O foco na oferta não é menos valioso para a solução de problemas em geral, e até propicia um contato interdisciplinar com as áreas mais ligadas à infraestrutura. Contudo, no caso do turismo, esse foco é menos característico, abrindo inclusive a possibilidade para estudos que por fim se afastam da temática. Procura-se, desta forma, ampliar as possibilidades de uma compreensão mais abrangente e representativa do fenômeno turístico em sua essência.

O foco temático deste número especial também busca abrir espaço para a convergência de ideias, paradigmas, métodos e evidências que se encontram dispersas na literatura. Não fosse

por iniciativas como esta, alguns dos autores e leitores desta edição talvez jamais coincidissem, e seguiriam adiante em linhas isoladas sem sequer tomar conhecimento da existência de caminhos próximos e que podem resultar em ganhos significativos ao se cruzarem.

Aliás, deve-se destacar que a descoberta de distantes que na verdade se revelam próximos é uma máxima no novo mundo da informação abundante. A própria realização deste número especial é um exemplo disto. Organizada pelo grupo de pesquisa *DemandaTur - Fatores Determinantes e Condicionantes da Demanda Turística*, o qual é cadastrado junto ao CNPq, esta edição da *Revista Turismo em Análise* é fruto do encontro de pesquisadores que trabalham temas correlatos sob perspectivas e em contextos amplamente distintos. Composto por seis pesquisadores de quatro instituições fisicamente distantes entre si, cada um originalmente interessado em diferentes perspectivas do turismo, o *DemandaTur* se materializa no encontro profícuo propiciado pelo tema *demanda turística*.

Diante do exposto, esta edição traz dez artigos que tratam do tema central sob perspectivas diversificadas. O primeiro artigo foi escrito por Jaume Rosselló, um dos mais produtivos pesquisadores espanhóis da área do turismo, em parceria com seu orientando de doutorado, o pesquisador paquistanês Aon Waqas. O trabalho apresenta diferentes alternativas metodológicas para o estudo dos impactos do aquecimento global sobre a demanda turística. O segundo artigo foi escrito por três pesquisadores associados à Secretaria de Estado de Turismo e Esportes de Minas Gerais, Raul Suhett de Moraes, Rafael Almeida de Oliveira e Alessandra Hayssa Caetano de Azevedo Paim. O artigo também examina aspectos metodológicos, apresentando a experiência mineira de desenvolvimento de pesquisas oficiais de demanda turística dentro do estado. O terceiro artigo, escrito por Altair Sancho e Guilherme Malta, apresenta reflexões teóricas sobre o desenvolvimento de pesquisas de demanda, tratando da demanda potencial para um projeto de turismo de base comunitária sob uma perspectiva qualitativa.

O artigo de Karen Grazielle Furlan Basso, Thamyris Carvalho Andrade e Ariadne Pedra Bittencourt traz os resultados de uma pesquisa de demanda sobre o perfil e satisfação dos visitantes que foram a Brasília durante a Copa do Mundo FIFA de 2014. O quinto trabalho, de autoria um dos pesquisadores brasileiros mais profícuos na área do turismo, José Manoel Gonçalves Gândara, em conjunto com o pós-doutorando Braulio Oliveira, também aborda a

demanda associada à Copa de 2014, tratando da satisfação e fidelidade dos turistas que visitaram Curitiba durante o evento. Seguindo a trilha das percepções do turista, Tiago Savi Mondo e Gabriela Gonçalves Silveira Fiates analisaram a qualidade percebida dos serviços em atrativos turísticos de Florianópolis. Na sequência, o artigo do pesquisador argentino Cristian Matias Gonzalez Valenzuela aborda as preferências e o comportamento delas decorrente dos visitantes de um museu paleontológico situado em uma pequena cidade da Patagônia.

Os dois artigos seguintes tratam da experiência do turista com foco em questões diametralmente opostas. Enquanto o artigo de Eduardo Pezzi aborda experiências de viagem memoráveis, o trabalho de Sandro Alves de Medeiros, Marlusa Gosling e Luciana Alves Rodas Vera é centrado nas experiências negativas do turista. Por fim, o artigo escrito por Carlos Eduardo de Almeida Ramôa e Luiz Carlos da Silva Flores examina a demanda por cruzeiros marítimos no Brasil, discutindo a evolução recente desta sob o olhar da teoria do ciclo de vida do produto.

Mais do que tratar de um tema importante, esta edição especial busca iniciar a discussão e propiciar convergências destes e de outros autores em suas pesquisas presentes e futuras, além de contribuir para a formação de um referencial teórico mais consistente e atualizado acerca do tema.

Glauber Eduardo de Oliveira Santos
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)

Heros Augusto Santos Lobo
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

André Riani Costa Perinotto
Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Carlos Eduardo Silveira
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

Juliana Medaglia Silveira
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

Maria Henriqueta Sperandio Garcia Gimenes Minasse
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)